

Ave Maria

SÃO PAULO, 19-SETEMBRO-1948

ANO L — NÚMERO 37



O primeiro sacrário foi o Coração de Nossa Senhora. Jesus esteve antes no Coração de Maria, pelo amor, do que em seu puríssimo seio para ser Mãe de Deus. Eis o que nos declara Nossa Senhora com seu Jesus a segurar o Cálice e a Hóstia de salvação

Cumprem promessas e agradecem favores



VARGEM GRANDE — D. Diva Teles de Andrade agradece à milagrosa Nossa Senhora das Graças um grande favor alcançado. — D. Dora Corrêa Teles agradece ao milagroso São Roque uma graça alcançada.

ARAGUAÇU — D. Maria Paula Gambiez Costa agradece a Santo Antônio uma grande graça alcançada.

TUPÁ — D. Maria Isabel Montemor Platnem agradece a N. Senhora das Graças um favor recebido.

LEME — Sr. José Berlin e família agradecem ao Coração de Maria e São José graças obtidas. — D. Luiza Gagliardi a Nossa Senhora aparecida. — Rita Baccaro agradece uma graça a Nossa Senhora Aparecida.

DESCALVADO — D. Maria Morganti Gaspari agradece favores a São Judas Tadeu.

SANTA RITA DO PASSAQUATRO — D. Olga C. Borges agradece ao Coração de Maria favores obtidos em favor de sua filha. — Maria Augusta da Silva, favores do Coração de Maria. — D. Amélia Zanchetta, em favor de José Polizel. — Concheta Gobbi a Nossa Senhora Aparecida.

ARARAS — Tereza Modesta agradece ao Coração de Maria favores recebidos.

PIRACICABA — Noemia Orlando agradece favores obtidos de Nossa Senhora de Fátima. — Francisca Silva, a Santo Antônio Abade. — Srta. Maria da Glória Banzato favores do C. de Maria.

TAIUVA — Maria do Carmo Rapetti agradece favores a Nossa Senhora das Graças.

TRÊS PONTAS — Ernestina Mesquita agradece graça importante por intermédio dos Santos de sua devoção.

CACONDE — D. Etelvina Martins agradece a Nossa Senhora Aparecida uma graça em favor de sua netinha Sônia Maria.

SÃO PAULO — Benedita Vasconcelos Santos agradece ao Beato Claret uma graça alcançada para seu filho Mateus e pede a Deus sare

SÃO PAULO — D. Maria Joana Soares Cintra, com a idade de 80 anos.

PIRACICABA — D. Isabel Mendes Martins.

RIO CLARO — Sr. Guilherme Baungarth. — Sr. Domingos Scarfon. — D. Pulcina Gomes. — D. Cora Loureiro Arruda. — Sr. Batista Rattin.

GUARULHOS — Sr. Leopoldo Papperini.

SANTA GERTRUDES — D. Maria Buschinelli.

SOROCABA — Sr. Felipe Moisés Betti, a quem principalmente se deve o florescente estado da Santa Casa local, pela sua atuação durante 30 anos.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

Glória. — D. Adelina Bianco agradece uma graça ao Coração de Maria. — D. Olantina O. Barbosa agradece à gloriosa Sant'Ana a cura de seu sobrinho numa grave operação de apendicite supurada.

SÃO SIMÃO — D. Maria R. Carvalho agradece ao Beato Claret uma graça alcançada. — D. Ercília M. Barbosa agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada. — D. Laura T. Gouveia agradece a Nossa Senhora uma grande graça alcançada por intermédio da novena das Três Ave Marias.

RIO CLARO — D. Gizelda Cartolano agradece a Nossa Senhora Aparecida e a São Judas Tadeu uma graça alcançada. — D. Benilda Gomes Giraldi agradece uma graça alcançada de Nossa Senhora Aparecida.

SALES OLIVEIRA — Srta. Regina Tonetto agradece a N. Senhora Aparecida uma graça alcançada.

SÃO JOAQUIM DA BARRA — Uma devota de São Judas Tadeu agradece uma graça alcançada por seu intermédio.

— Faleceu Mons. Alexandre Mars Gandk, bispo de La-crosse e decano do episcopado norte-americano.

— Por 245 votos contra 193, a Assembléa Nacional Francesa aprovou o adiamento das eleições de parlamentares a serem realizadas em Outubro próximo.

— O sr. Cruz Ocampo, ex-embaixador chileno em Moscou, chegou a Helsinqui, procedente da Rússia, tendo declarado ao desembarcar: "Como é bom estar fora da Rússia!"

— Apertou a Cardiff o navio "Washington Express", com

DE TODO O MUNDO



um carregamento de 63 mil calxas de laranjas do Brasil. Trata-se do primeiro carregamento de laranjas brasileiras recebido em Cardiff, depois de 1946, e o maior desde o término da guerra.

— Completou em Nova York cento e um anos de idade a sra. Henrieta Sargent que, aos vinte anos, foi desenganada por seu médico-assistente, o qual afirmou que ela teria poucos dias de vida, por ser cardíaca. O curioso é que o médico da

sra. Sargent faleceu pouco tempo depois de ter feito aquele prognóstico.

— O Consulado Geral da União Soviética em Nova York fechou suas portas, depois que o consul, sr. Jacob Lamkin, deixou o edifício, seguido pelo vice-consul.

— As fortes chuvas que têm caído nos últimos tempos nas regiões central e ocidental da ilha de Luçon, causaram quatro mortes e cinco milhões de dólares de prejuízos.

— Anuncia-se que a Argentina decidiu reconhecer o Estado de Israel.

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 20,00
 Número avulso . Cr\$ 1,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. Jaguaribe, 699
 Fone: 51-1304 - Caixa, 618
 OFIC.: R. Martin Francisco,
 646-656 - Fone: 52-1958

A mortífera opressão soviética segundo um ex-propagandista do comunismo

Ante a irrupção do cataclismo que tudo invade e ameaça com a morte e destruição geral, não é possível a tolerância, o sono, a complacência, a expectativa passiva do que vem chegando...

Os cataclismos geológicos da época quaternária ou moderna eram constituídos de imensas nevadas sobre os montes mais altos e os seus vales adjacentes; congelaram-se as neves e assim subsistiram por muito tempo, até por centenas de anos, acumulando-se umas sobre outras as geleiras, oprimindo com o seu enorme peso as inferiores; mas chegaram por fim as épocas das altas temperaturas; o degelo fazia ruir sobre as vastas e também imensas planícies as águas formadas que tudo destruíam, alagando os campos e bosques até grandes alturas.

Mas o cataclismo invasor de hoje são os novos bárbaros imbuídos do comunismo soviético, os quais com a ocupação forçada das nações umas vezes com as armas e outras com a surpresa sobre os homens desprevenidos, tímidos ou dormentes, alagam também com rios de sangue e liquidam com a morte todos os que não se conformam com a perda da liberdade e dos seus haveres necessários à vida.

Valem-se, porém, no caso da surpresa os culpados soviéticos das armas do disfarce da falsa democracia diante do povo trabalhador, e do medo das represálias e castigos corporais até a morte diante dos que entendem a falsidade, mas que não ousaram reagir para sustar a invasão criminosa e absorvente do absolutismo sanguinário dos bolcheviques.

Está ainda fresco o caso da Colômbia, em Bogotá, onde os comunistas solapados, amparados pela polícia traidora, causaram só em três horas mais ruínas e desolação do que na capital da Espanha em três anos.

E consta que existia a conspiração para

fazer outro tanto nas capitais do Brasil, não fosse a lealdade das forças armadas, tanto do exército como da polícia.

Para prevenir, pois, não só todas as forças armadas, mas também todas as influências políticas da direita ou da esquerda, mas que não querem ser coniventes nem cúmplices com a invasão universal do comunismo em franca e decidida preparação com frente de grande exército russo, avisado pelo vasto organismo dos espíões espalhados por toda a terra, servem as informações do sr. Luís Budenz, jornalista norteamericano e que foi diretor do jornal Daily Worker, órgão de propaganda comunista nos Estados Unidos, e que melhor informado da verdade dos fatos soviéticos atrás da cortina de aço do Stalin, voltou ao seio da Igreja Católica em Outubro de 1945.

Publicou, pois, o seu livro, intitulado "Esta é a minha história", como resumo e informação metódica das atividades, por ele conhecidas de fontes autênticas dos próprios dirigentes do Soviet russo.

Como católico, filho fiel da Igreja, faz compreender como esteve no justo S. S. Pio XI ao condenar o comunismo em si e nas suas atividades, e como há de ser a sua invasão em todas as nações; fatal à religião e a todo o bem estar dos povos.

"Qual é, diz o autor, a principal acusação que Pio XI formulou na sua encíclica contra o comunismo? Nada menos que a de fazer retroceder o mundo para a barbárie. Uma barbárie, afirma Pio XI, peor do que aquela que afligia grande parte da humanidade no tempo do advento do Redentor."

"Aqueles que conhecem o regime soviético através das fontes confidenciais desse mesmo regime, tal como eu o conheço, sabem quanto é certa e exata a condenação que lhe faz Pio XI. A barbárie da ditadura soviética



Orientações Evangélicas

XVIII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

JESUS CRISTO É DEUS

O católico correrá o risco de esmorecer e o perigo de perder a fé, si não recordar muitas vezes que pertence ao catolicismo porque "o seu Fundador é Deus".

Não basta ser católico por uma bondade natural, por um sentimento de piedade, por uma inclinação inata. Essas razões podem falhar e falham com suma facilidade, causando a perda da fé e com ela a perda da "vida eterna".

Muitos desastres espirituais nos que nasceram e foram batizados na Igreja Católica, obedecem à falta da convicção inabalável de que é preciso absolutamente seguir a Jesus Cristo, porque é Deus.

Indiretamente, sem procurá-lo, manifestam essa verdade os fariseus quando escandalizados

de que o Mestre perdoasse os pecados, eles o increparam: "Quem senão Deus pode perdoar os pecados?"

Fugirá Jesus à prova que lhe oferecem os seus inimigos? Não poderá responder do que afirma?

Absolutamente.

Responde com argumento invencível que é Deus, porque fará obras que são atribuição exclusiva de Deus, entre elas a cura repentina do paralítico. Contestação ou dúvida não cabem em face da evidência.

Jesus Cristo é Deus.

Afirmou-o incontáveis vezes, pois veio ao mundo para testemunhar essa divindade e reclamar dos homens a adoração e a submissão à sua doutrina e principalmente testemunhou-o com a sua santa Ressurreição, com a propagação de sua Igre-

ja, com a perpetuidade desta Igreja, com os milagres de seu poder onipotente.

Pois este Deus não organizou seitas nem religiões, bandos nem partidos, doutrinas contrárias nem sistemas aceitáveis por cada homem a seu bel prazer. Organizou somente uma Igreja, dando-lhe todos os elementos indispensáveis para sua extensão e para o cumprimento de sua finalidade, que é a salvação das almas. Não deixou ao capricho humano a aceitação ou desprezo da mesma Igreja "fora da qual não há salvação".

De conseguinte, si o fundador é Deus, também é divina a sua obra. Desprezando-a, despreza-se a Deus. E haverá salvação para o desprezador de Deus?

é testemunhada pelos milhões de seres humanos que continuam enlanguescendo e perecendo nos longínquos campos de concentração daquele país de escravos.

"Como diretor e gerente do "Daily Worker", eu recebi desde o ano 1940, informe de fonte soviética que de fato comprovam a existência de tão horrendas prisões políticas, e mais ainda, que essas prisões crescem e se multiplicam.

"A informação que chegava ao meu escritório era sempre apresentada em forma negativa, a modo de advertência: que não se publicassem tais ou tais acusações ou declarações contra esses campos de concentração. À medida que aquelas advertências se faziam mais frequentes, comecei a perceber com toda a claridade que seres humanos de todas as classes sociais e de todas as nacionalidades estavam aglomerados em infernais engastulos.

"Sistemáticamente punha-se-me em guarda contra a divulgação de quanto pudessem referir-se às versões" que circulavam insistentemente em toda a Europa em relação com esses campos. Sussurrava-se que gemiam confinados em tão monstruosas prisões homens e mulheres *trabalhadores*, escritores, professores e membros do povo judeu."

Não se deve ocultar o mal, não se deve dissimular a terrível desgraça que de Moscou viria para o resto do mundo no caso dessa dominação soviética *universal* que se está preparando com a cumplicidade quasi incrí-

vel de certos elementos disseminados por toda a parte e que se chamam *falsamente* democráticos, cientistas, amigos do progresso e do povo incauto que eles querem conquistar para o comunismo por meio dos votos nas eleições políticas.

P. Luís Salamero, C.M.F.

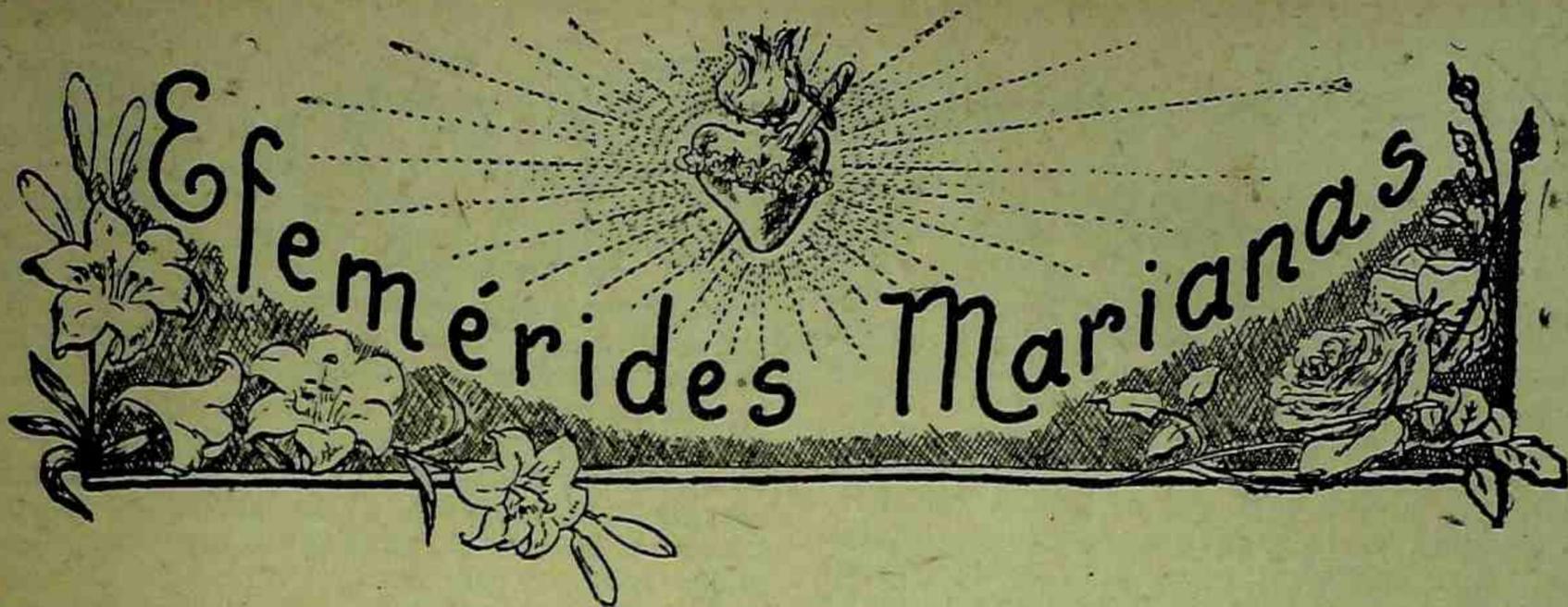
A IGREJA PODE DETERMINAR O VERDADEIRO SENTIDO DA BÍBLIA?

Pertence à Igreja Católica e somente a ela, determinar o verdadeiro sentido da Sagrada Escritura; não podemos interpretar a Bíblia, contrariamente às decisões da Igreja, ou ao "consenso dos Santos Padres", em sua unanimidade, sem fazer um naufrágio na fé.

Assim, os católicos estão plenamente justificados quando acreditam com perfeita confiança que a Igreja NÃO PODE ENSINAR NENHUMA DOCTRINA ERRADA ou CONTRÁRIA ÀS ESCRITURAS, porque Nosso Senhor Jesus Cristo prometeu que as portas do inferno não prevalecerão contra a Sua Igreja.

Além disto, Nosso Senhor não prometeu infalibilidade àqueles que exporiam teorias de interpretação da Bíblia à luz do seu próprio entendimento.

(Tr. — NCA)



INGLATERRA SE CONSAGRA AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Atos emocionantes da solene cerimônia

S. Emcia. o cardeal Bernard Griffin, arcebispo de Westminster, cumprindo os desejos de Nossa Senhora e do Papa Pio XII, consagrou solenemente a Inglaterra e Gales ao I. Coração de Maria, em Walsingham, santuário nacional britânico.

A cerimônia foi o coroamento de 24 horas de orações iniciadas em a noite anterior, ao lançar aos ares 15 rojões — representando cada um dos mistérios do Santo Rosário — no momento da chegada dos 14 grupos de peregrinos que tomaram parte na grande peregrinação dos 14 cruzeiros.

Ainda que sentindo as inerentes fadigas das viagens, perto de 200 homens, entre os quais havia sacerdotes e religiosos, carregaram os pesados cruzeiros pelas principais aldeias e cidades da Inglaterra até o santuário de Walsingham, sendo ali arvorados como permanente via sacra. Quando cada grupo plantava o cruzeiro, lançava-se um rojão que brilhava na escuridão da noite.

A peregrinação desses homens durou por mais de 14 dias, andando por caminhos ínvios, dormindo à beira das estradas ou no frio chão das igrejas. Cantavam hinos e rezavam o terço durante as caminhadas, distribuíam folhetos de propaganda religiosa e viajavam consolados que numerosos fiéis se lhes juntavam na peregrinação, auxiliando-os a carregar as pesadas cruzes.

Uma vez chegados ao santuário, cantaram o Te Deum e a Salve Rainha, em ação de graças, começando a vigília noturna.

Os primeiros albores matinais colheram-nos assistindo à santa missa e recebendo a sagrada comunhão. Desde o amanhecer, iam chegando os peregrinos transportados em autos, ônibus e trens de toda a parte da Inglaterra e Gales. Muitas missas foram celebradas e muitas orações feitas naquela manhã brilhante. O sr. Bispo de Northampton, Mons. Leo Parker, celebrou missa pontifical na Capela do Trânsito, em louvor de Nossa Senhora do Carmo. Milhares de peregrinos reuniram-se depois no campo adjacente onde havia sido colocada a imagem de Nossa Senhora de Wal-

singham. Realizou-se imponente procissão e no fim dela o sr. Cardeal Griffin deu a bênção com o Santíssimo Sacramento; depois, acompanhado da hierarquia britânica consagrou a nação ao I. Coração de Maria.

“Ainda que homenageando a N. Senhora de Walsingham — disse o preclaro purpurado — e consagrando-nos ao I. Coração de Maria, temos também em Fátima o nosso pensamento, para cumprir o pedido feito aos pastores, reclamando a oração e penitência e a devoção ao santo Terço como meios mais garantidos para debelar os males do mundo.”

FESTA DE N. S. DA ASSUNÇÃO (Vitória — Esp. Santo)

A capital Capixaba alegrou-se toda no Senhor, celebrando o dia da festa em honra da Assunção da Bem-aventurada Virgem Maria. No dia 14 teve lugar a procissão luminosa e no 15 solene pontifical na igreja de São Gonçalo. À tarde desse mesmo dia saiu da citada igreja uma das mais concorridas procissões que se viram na ilha. A histórica imagem parecia elevar-se como o cedro do Monte Líbano e como o cipreste do monte Sião.

Comemorou-se assim triunfalmente o 1.900.º aniversário do sublime acontecimento da Assunção de Maria.

FESTA DO I. CORAÇÃO DE MARIA (Vitória — Esp. Santo)

A Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria festejou condignamente o dia litúrgico (22 de agosto) da sua insigne Padroeira. Precedida de um tríduo preparatório ao dia 22, teve lugar, na catedral do Bispado, a Missa Festiva e à tarde concorrida procissão com a belíssima imagem da Virgem Santíssima. A guarda de honra foi feita pela Congregação Mariana de São Luiz Gonzaga, que entoava em louvor à Mãe do nosso Salvador o “Doce Coração de Maria, sede a minha salvação”.

*

A educação está em razão direta do uso dos cotovelos nos trens, autos, ônibus e mesas de jantar.

Educação religiosa

É indiscutível a necessidade de se ministrar à infância a educação religiosa baseada nos princípios católicos.

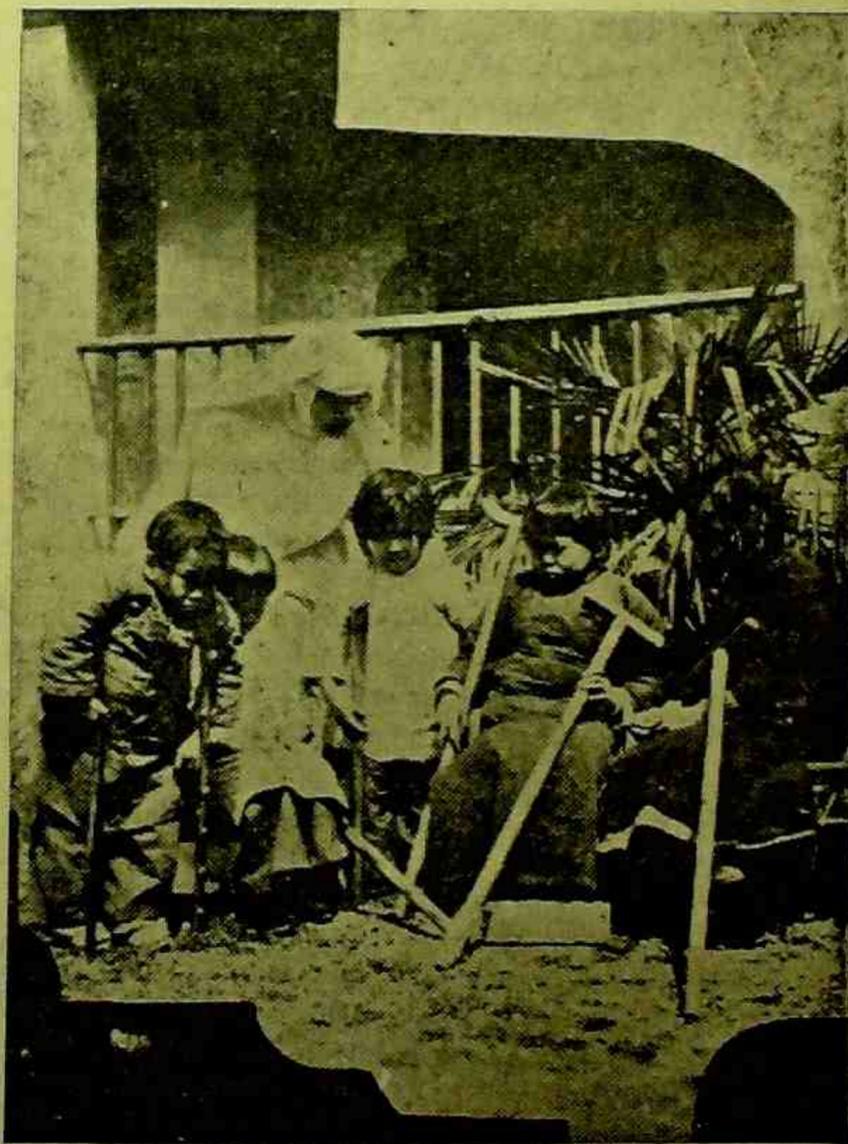
Esta educação deve partir do berço, fato que infelizmente nem sempre se dá, porque nem todos os pais têm a convicção desta necessidade, ou si têm não a praticam. Donde a conclusão de que tal ensino tem de ser feito nos bancos escolares, juntamente com os primeiros passos com que se leva a dúctil inteligência da criança aos caminhos ignotos do futuro, mostrando-lhe já no limiar da vida a verdadeira méta do ideal humano que é Deus. E os que assim se educam revelam na idade adulta a superioridade moral, a retidão de conduta com que desempenham no lar e na sociedade a sua missão. Eis a razão porque devem os pais, verdadeiramente católicos, interessar-se no sentido de saber si o seu filho recebe ou não, na escola, os ensinamentos cristãos, cuja falta é causa de tantos males.

Nas extravagantes idéias de muitos jovens de hoje, o que se nota não é unicamente o fato de uma educação religiosa mal dirigida na fase de criança, por pais na maioria ignorantes em matéria de religião. Muitas vezes tais inconvenientes resultam mesmo na escola, para a qual entra a criança possuindo, não raro, uma certa precocidade na compreensão do cumprimento dos deveres para com Deus, mas que justamente ali onde se vai operar ao desdobramento de sua inteligência ainda em botão, é exposta a contrair os germens dos sofismas, que, não combatidos a tempo, poderão trazer no futuro as mais desastrosas consequências. Entre nós não é tão grande esse perigo, porque temos, graças a Deus, numerosas professoras intruídas em matéria religiosa e dedicadas no cumprimento de seus deveres de educadoras católicas. Mas, generalizando a questão, quantas escolas por este Brasil em fora, na quais idéias errôneas infiltram-se no espírito da criança e transformam-se na idade adulta em perigosas tendências à desordem, em vez de formarem o cidadão ordeiro, respeitoso às leis e temente a Deus.

Na época atual não pode haver em absoluto os "meio católicos". Ou católico verdadeiro ou não católico. Nessa alternativa é que vemos lamentavelmente, em grande número os que receberam uma educação religiosa deficiente ou a não receberam nenhuma. E são esses que, inconscientes ou não, causam os maiores danos à Igreja. Foram criados dentro dos preceitos da religião católica, mas, no mundo, a que foram arremessados, talvez a um "cantinho paradisíaco", acham mais conveniente enterrar seus princípios de moral religiosa para melhor desfrutarem as delícias que a vida lhes proporciona, e embora atordoados às vezes pela voz da consciência que a todo transe procuram abafar, formam ao redor de si o ambiente propício ao desenvolvimento e expansão de um nefasto proselitismo. Muitos há que julgam rotineiros os princípios que a religião católica inspira aos pe-

dagogos atuais. Extasiam-se ante a originalidade de "Rousseau" com a criação de seu "Émile" e cada qual quer fazer de seu filho um outro Émile: dão rédeas à vivacidade natural da criança e no fim de pouco tempo está completa a obra. Já não podem mais com o espírito voluntarioso do pequeno, que é mandado assim para o Grupo Escolar, onde contamina, às vezes, os companheiros, com seu gênio insolente, autoritário e desobediente, exgotando a paciência das professoras.

É contra tudo isso que hoje, graças a Deus, os católicos se erguem nos lares, nas escolas, na imprensa e na sociedade, resistindo aos fatores que procuram perverter o espírito religioso da nossa juventude. Congregados nessa admirável organização que é a "AÇÃO CATÓLICA", é consolador vermos entre nós, milhares de cristãos, empenhados na propagação e ensino da religião, pugnando principalmente pela sanidade e eficiência desse ensino à infância, à juventude e aos adultos, atraindo principalmente a mocidade, que acorre convencida afinal de que é Cristo o verdadeiro caminho e verdadeiro fim, gravitando cada vez em maior vulto e em menor raio, em torno da Igreja Católica. E agora que se redobram as atividades da "AÇÃO CATÓLICA" sob os auspícios do nosso episcopado, ergamos nossas preces para que ela encontre redobrado número de verdadeiros adeptos e propicie frutos e muitos frutos à causa da Santa Igreja.



Mães carinhosas, mães das crianças pobres e enfermas são as Irmãs Missionárias nas terras de missões. Como se torna excelsa e admirável uma vocação religiosa, abandonando tudo para cuidar dos necessitados e enfermos!



Concursos de beleza

RAINHAS

Estamos na época dos concursos de beleza para escolha de *Miss Universo*. Vejam lá si é possível saber neste mundo, qual a jovem mais bela da terra! Dão às beldades eleitas o título pomposo de *Rainha*, e, pedantescamente as chamam de *Miss*. Coisa americana! Os concursos se sucedem de cidade em cidade, de Estado em Estado, de país em país, até se descobrir a formosíssima criatura que há de se chamar a *Miss Universo*. Isto com a miséria e a confusão política universal, com a fome na Europa, a crise social tremenda que vamos atravessando, com ameaças de guerra cada dia! Como si neste mundo já não houvesse tanto problema sério para se resolver, e beleza fosse gênero de primeira necessidade!

Nada mais inoportuno, tolo e ridículo neste momento que um concurso de beleza.

Há de haver nisto muita exploração, e mais do que tudo, uma campanha bem organizada contra o pudor e a dignidade da mulher cristã. Que proveito há de tirar o mundo em saber que o meio palmo de cara de uma menina é o mais bem arranjado do universo? Que mérito há de ter a criatura que nasceu mais concertada que as outras?

O mais doloroso é vermos jovens de famílias cristãs se prestarem a tais exposições públicas como si fossem animais raros de espécie. E esta vergonhosa exibição de nudismos e plásticas, provocando comentários torpes e piadas grosseiras?

As concorrentes aos prêmios de beleza não perceberão talvez a malícia dos organizadores de tais concursos? Pobres meninas! E querem ser rainhas! Por que? Sangue azul?

A moda das rainhas pegou. *Rainha dos estudantes*, *Rainha dos operários*, *Rainha dos comerciários*, etc., etc. Eu pensava, por exemplo, que a *Rainha dos estudantes* fosse escolhida entre as jovens mais aplicadas e distintas, e que a eleita fosse a mais culta, a mais aplicada, a mais talentosa, a mais bondosa e amável, enfim, a estudante ideal. Qual o que! A mais bela, a que tiver a cara mais bem arranjada e a melhor plástica! A *Miss* ou *Rainha dos estudantes* sendo uma beldade, poderá ser a mais vadia, a mais preguiçosa e a peor das alunas. Sendo bela, será coroada! A *Rainha dos operários*, não há de ser a operária modelo. Nada disto...

Tendo uma carinha de amores, seja a mais faltosa, a mais descuidada, a mais relaxada no trabalho, não importa — será *Rainha*!

Que proveito e que mérito tem um concurso de beleza?

Apelam para a raça, o valor do tipo, o patriótico e belo pretexto de mostrar um tipo feminino ideal.

Porventura o que vale numa raça é tão só o corpo? Um meio palmo de carinha formosa é tudo para uma nação? Deixem-se de patriotadas!

Concurso de beleza é futilidade perniciosa e tola. Nada mais, nada menos.

AZAR DAS RAINHAS...

Estas pobres rainhas de uns dias, andam muito desventuradas, coitadinhas! Parece mesmo que o título de *Miss* vem com azar. Li esta crônica numa das nossas revistas e passo-a adiante para a meditação dos meus leitores.

Sob o título de "Rainhas desventuradas", o "Mensageiro do Coração de Jesus" do mês de Maio deste ano, publicou o seguinte artigo cem por cento oportuno em nossos dias, em nosso país e estado e em nossa cidade. Vai ele aqui inteirinho. Vem sob a responsabilidade de P. J. G. C. C. Ss. R.

"Faz uns vinte anos, surgiu a moda dos concursos de beleza. Milhares de moças, no mundo inteiro, se rebaixaram, expondo sua dignidade em leilão, diante de olhos lascivos.

Agora que certos jornais acham de resuscitar — os concursos de rainhas de beleza, embora sob outros aspectos e com outras denominações, como a de "sereias", etc., vale a pena transcrever o triste fim que tiveram mul-

JÁ SAIU A 2.^a EDIÇÃO E O
20.^o MILHEIRO

do

Breviário da Confiança

de

Mons. ASCANIO BRANDÃO

PREÇO: Cr\$ 25,00

Pelo correio mais Cr\$ 1,50

Pedidos à

LIVRARIA DA "VE MARIA"

CAIXA 615

SÃO PAULO

tas das rainhas de beleza de outrora. É o "Osservatore Romano" que nos revela o desfecho da vida de algumas:

uma assassinou o marido,
uma faleceu na cadeia,
uma terceira enlouqueceu,
mais uma suicidou-se num parque público,

outra morreu tuberculosa num hospital.
E a lista está longe de ser completa. Ouçamos ainda algumas particularidades:

Miss Rússia: presa a pedido de seus credores.

Miss México: assassinou o marido.

Miss Paris, Georgette Hodet, condenada a vinte anos de prisão com trabalhos forçados por ter assassinado um negociante americano de diamantes.

Miss St. Louis (nos Estados Unidos), M. Nirdlinger, condenada a prisão perpétua por assassinio de seu marido, um rico proprietário de teatro em Filadélfia.

Miss Alemanha: expulsa de sua pátria.

Miss Polônia: desapareceu sem deixar vestígios. Acredita-se que tenha sido assassinada.

Miss Europa, Eva von Bern, e Miss América, Faz Dámphier, pretenderam enriquecer-se no cinema. Sairam completamente logradas.

Miss Quesland (na Austrália), Dulcie Barklay, depois de eleita rainha, pensou vencer como atriz de teatro. Fracassou. Voltou a ser o que era antes de ser "rainha", isto é, simples empregada de um escritório. Porém, não suportou mais as decepções da vida e suicidou-se.

Miss Inglaterra, Maude Hall, eleita a mais formosa entre 50.000 rivais. Um conde francês pediu-lhe a mão. Um príncipe hindú presenteou-a com pérolas e rubis. Os empresários de cinemas seduziram-na. Acabou na cadeia por ter desviado 118 vestidos de alto luxo, em uma casa de modas em Londres. Na cela de prisioneira, ela pode hoje, aos 34 anos de idade, meditar na inconstância da felicidade terrena. Pobre Miss Cadeia!

Miss França, Mireille Lafarge, devido à "campanha eleitoral" para conquistar o título de "rainha", dissipou todos os seus haveres. Praticou chantagens vergonhosas e acabou nas garras da polícia. Faleceu na miséria, no Hospital de Hayeres.

Desventuradas rainhas! E há por aí muita serigaita brasileira louquinha por ser "rainha..."

Pelo que acabamos de ler, isto de ser *Rainha* ou *Miss* trás mesmo desventura. Cuidado! Não quero ser ave agourenta, mas ainda que não houvesse calamidades físicas ou desventuras, não é já enorme desgraça uma pobre jovem expor-se neste açougue do pudor que se chama um concurso de beleza? Cuidado, rainhas!

Cuidado, rainhas, cuidado com a *Miss Azar!* Desculpem a cacofonia!

A "MISS" TRIUNFANTE!

Querem a minha opinião sobre o concurso? Querem saber qual há de ser entre tan-

tas beldades a que há de obter o prêmio e sairá realmente triunfante e há de merecer o título de rainha?

É uma *Miss* que sempre saiu vitoriosa em todos os concursos de beleza que já vi e tive notícia até hoje. Um prodígio!

Sabem qual é? Tenho-a visto inúmeras vezes nestes certames. Concorre em todos. Ninguém a vence. É terrível. Domina tudo.

Estão curiosos? Pois vou lhes dizer já, meus leitores. Desculpem-me, sim- A *Miss* vitoriosa neste concurso de beleza e em todos os que se fizerem neste mundo será sempre a... *Miss Pouça Vergonha!*

MONS. ASCANIO BRANDÃO

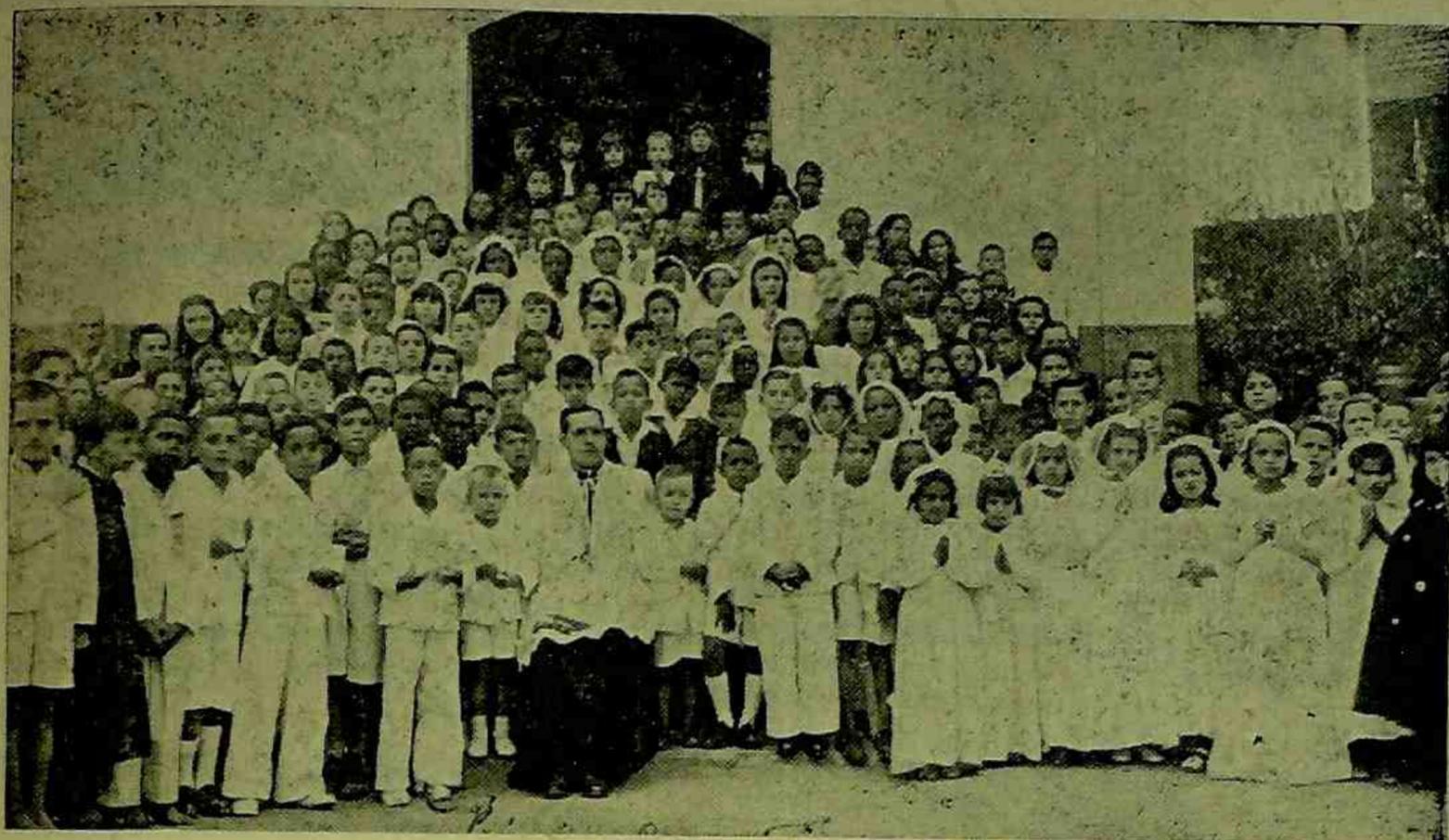


OPERARIADO RUSSO

"Para que um operário faça idéia do que seria sua existência num regime comunista, é suficiente que medite, de cabeça fria, na situação de seus companheiros submetidos ao governo russo ou aos governos criados pela Rússia na Europa oriental. Todas as maravilhosas promessas que nos países democráticos a propaganda comunista desenrola diante do operariado transformam-se em fumaça desde que o partido comunista sobe ao poder. Em nome dos trabalhadores, teoricamente considerados, o governo confisca todos os direitos dos trabalhadores de carne e osso, dos trabalhadores considerados como pessoas. Não só, por exemplo, a greve é punida com as penas mais fortes da legislação, como sabotagem ao governo que se diz "representante" do operariado, mas também a própria liberdade de escolher trabalho, de seguir sua vocação, é substituída pelos estritos regulamentos do Estado. Concomitantemente, e sem consequência desse regime de trabalho-escravo, o nível de vida do proletariado e a qualidade da produção degeneram com espantosa rapidez, embora as quantidades de mercadorias produzidas se acumulem nas mãos do governo que as utiliza para fins políticos e militares. Isto vem acontecendo na Rússia há trinta anos sem esperança de melhora, e vem acontecendo precisamente porque tal é o efeito necessário e irremovível da organização social nas bases propostas pelo comunismo. Sucederá o mesmo em qualquer outro país que venha a ser dominado pelos comunistas e coisa pior naqueles que não possuam os recursos naturais da Rússia, isto é, as riquezas do solo russo, que ninguém suporá tenham sido ali postas, nas épocas pré-históricas, pelos cuidados de Marx e de seus estranhos discípulos de nossos dias.



Não te amues porque te corrigem faltas que não tens. Si estás são, que prejuízo terás si te disserem que estás doente?



No dia 29 de Junho de 1948, foi solenemente consagrado ao Imaculado Coração de Maria o grupo de crianças da paróquia de São José de Barbacena (Minas), no dia da 1.ª Comunhão. Aparecem no retrato com o Padre Lauro Augusto de Rezende.

«FALTA AO MUNDO UM CÓDIGO MORAL A QUE TODOS ACATEM»

Pio XII deplora a terrível conclusão a que nos levaram os inúteis entendimentos entre as nações, por ocasião das conferências internacionais. — Vida efêmera dos tratados.

Cidade do Vaticano. — O Papa declarou ao professor Manuel Larred, novo embaixador equatoriano na Santa Sé, que os perigos que ameaçam a paz mundial surgem da "falta de um código moral a que todos acatem".

Ao apresentar as suas credenciais ao Sumo Pontífice, o embaixador elogiou a obra do Santo Padre em favor da paz entre as nações. Pio XII respondeu-lhe que se concretizaram os seus mais graves temores de que no mundo de após guerra surgiria a luta de "interesses particulares animados por uma incontível sede de poder. Só existe uma causa disso, que é a falta de consciência de uma norma reconhecida por todos, que seja moralmente obrigatória e inviolável, norma que, ao aplicar-se aos problemas concretos da paz, detenha e paralize o grande crescimento de interesses egoístas particulares e a desordenada sede de poder".

FALTA DE FÉ

O Papa afirmou que desapareceu o critério moral, como resultado da falta de fé em Deus, acrescentando que onde quer que predomine a fé cristã "podem conciliar-se opiniões divergentes numa atmosfera de seriedade moral e de lealdade mútua, que abre o caminho

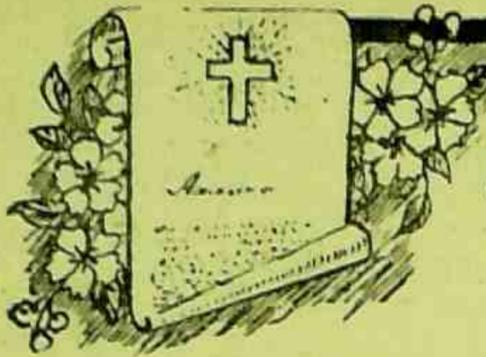
à solução segura até mesmo dos problemas mais complexos".

Sua Santidade falou em espanhol, durante seis minutos. Disse que, quando recebeu o primeiro embaixador equatoriano, no Natal de 1944, não havia ilusões sobre a solução final das formidáveis dificuldades que o conflito deixou, mas a prova é bem clara — acrescentou — de que esse temores foram dolorosamente confirmados pelo desenrolar dos acontecimentos". Falou em seguida em esterilidade dos esforços até agora feitos para "alcançar uma paz verdadeira, sadia e definitiva, que traga e assegure a todos, inclusive aos fracos, o que pertence a cada um".

OBSTÁCULOS À PAZ

O Sumo Pontífice declarou que o caminho está cheio de "obstáculos que malogram todas as providências dos conferencistas internacionais, convertem todos os acordos em proporções puramente aritméticas e reduzem toda discussão à força. Os tratados de paz, em cuja negociação se esqueceu ou se negou deliberadamente o respeito às leis não escritas do pensamento e da ação moral, vêm-se agora desprovidos dessa força interior que é antes de tudo a premissa necessária para que cheguem a ter a sua desejada vitalidade".

"Não se pode esperar — prosseguiu Sua Santidade — fidelidade aos fatos, se ambas as partes contratantes não têm profundamente arraigadas em suas almas o sentido do cumprimento das suas obrigações. É por isso que a humanidade de hoje tem a lamentar a vida efêmera dos tratados solenes que depois de elaborados foram acolhidos como pedra fundamental no processo jurídico internacional e na senda para a prudente revisão da paz futura."



Noticiário Católico

ORGANIZAÇÕES CATÓLICAS DOS ESTADOS UNIDOS AJUDAM A EUROPA

Washington (USIS) — Uma campanha para arrecadar 5.000.000 de peças de vestuário para crianças dos países assolados pela guerra está sendo levada a efeito pelo Conselho Nacional de Mulheres Católicas, organização privada norte-americana. A campanha, que terminou a 8 de Setembro, é paralela à campanha permanente de coleta de roupas usadas para envio ao exterior, a qual é realizada pelo Serviço de Socorro de Guerra do Congresso Nacional de Assistência Católica. Este serviço anunciou recentemente haver arrecadado 1.362.000 quilos de vestuário, principalmente através de contribuições de organizações católicas femininas.

A nova campanha conta com o auxílio de mais de 5.000.000 de membros das 5.350 organizações que estão cooperando com o Conselho Nacional de Mulheres Católicas. O produto da coleta será enviado ao Papa Pio XII para distribuição aos países devastados pela guerra.

Enquanto isso, anuncia-se que outras campanhas de organizações católicas norte-americanas, com o mesmo fim, estão sendo coroadas de êxito, já tendo enviado ao exterior mais de 118.040.000 quilogramas de alimentos, roupas e medicamentos.

O COMUNISMO CONTRA AS CRIANÇAS DA GRÉCIA

Ainda não se publicou uma estatística completa. Mas sabe-se que os comunistas levaram só do Epiro 2.500 crianças, que já se encontram "atrás da cortina de ferro", em regiões bálticas, para dar-lhes uma educação comunista e servir-se delas, mais tarde, como de elementos para combater a própria pátria.

Recentemente a imprensa católica, não a imprensa judaica e maçônica, publicou o assassinato de 40 criancinhas de colo, porque choravam quando raptadas e porque o pranto poderia denunciar os infames raptadores.

Triste destino o da infância nas mãos do comunismo!

CONTRA UM DEVOCIONÁRIO

A tradução ao idioma polonês do devocionário do P. Stedman conseguiu tal êxito e popularidade em toda a Polônia, que se tem visto atacado pelo jornal comunista "A Voz dos Livres". Alega o atacante que o devocionário está minando as bases do Estado e sob a aparência de catolicismo na juventude, propaga a intolerância, incentiva a discórdia nacional e estimula a onipotência do clero, repetindo as sempre batidas acusações dos regimes absolutistas e tirânicos.

A CAMPANHA DA PUBLICIDADE

O Supremo Conselho dos Cavalheiros de Colombo, dos E. U., publicou um folheto sobre a Igreja Católica. Tal resultado está dando que se afirma haver uma conversão entre cada dez que o lêem. O interesse despertado pelo opúsculo é devido aos avisos publicados nas mais importantes revistas do país, para responder aos prejuízos mais espalhados contra a Igreja Católica.

SENTIDO CRISTÃO NA DEMOCRACIA

Reuniram-se representantes de 19 escolas universitárias do Chile e por 54 votos contra 36 triunfaram na definição do sentido cristão da democracia, declarando ser ela "uma forma de convivência humana fundada na dignidade pessoal e nos direitos naturais, que busca o bem comum pelo desenvolvimento dos sentidos materiais e das faculdades espirituais dos homens que a compõem".

MORAL E JUSTIÇA

A moral cristã e a justiça social são agora o eixo sobre que gira o ensino público na Argentina — disse o general João Pistarini, Ministro de Obras Públicas.

CHUVA DE AUXÍLIOS CARIDOSOS

O Serviço de Auxílios de Guerra da Nacional Catholic W. Conference tem enviado à Itália, desde Outubro de 1944, a considerável quantia de 54 milhões de libras em socorros.

DOIS PRESIDENTES DAS FILIPINAS ABJURAM DA MAÇONARIA ANTES DA MORTE

O presidente Manoel Rojas, da República Filipina, não há muito tempo falecido, e a quem o sr. Arcebispo de Cuba prestou as honras fúnebres do ritual católico, não pertencia mais à maçonaria — declarou a Cúria Metropolitana de Manila, para desfazer boatos e protestos surgidos com a atuação da autoridade eclesiástica. A Igreja Católica pelo canon 1240 priva os membros da maçonaria da assistência eclesiástica, si antes da morte não tiverem dado alguma mostra de arrependimento. O falecido presidente asseverou diversas vezes ao sr. Arcebispo que fazia anos não tinha a menor ligação com a mesma maçonaria na qual ingressara pelas facilidades que lhe proporcionava na carreira política a maioria dos líderes americanos, que são maçons na quase totalidade.

Também o presidente Manoel Quezón, filiado à maçonaria, abjurara dela em 1931, ingressando na Igreja Católica durante uma viagem aos Estados Unidos.

Consultório Popular

P. 1.105.^a — *É verdade que neste ano virá um castigo celeste anunciado por N. Senhora em Portugal?* — B.

R. — Não é verdade. Nossa Senhora, em Fátima, Portugal, não anunciou nenhum castigo celeste para 1948. Essas histórias de diabo solto, trovoadas, escurecimento de três dias, velas de cera, etc. é conversa fiada. Não ligue para isso.

* * *

P. 14106.^a — *Moro a uns 13 quilômetros da Matriz e, por causa da distância, não ouço Missa todos os domingos. Será que faço pecado?* — S. M. G.

R. — Não faz pecado.

* * *

P. 1.107.^a — *É pecado pintar os cabelos e usar óleos?* — S. M. G.

R. Pecado mortal não é. Pode ser que não seja nem venial se houver um motivo justo.

* * *

P. 1.108.^a — *É verdade que o escritor Guerra Junqueiro era ateu e que os restos mortais dele estão depositados em Jerusalém?*

R. — Guerra Junqueiro foi um escritor ateu e blasfemo, mas terminou a vida convertido e desdizendo-se dos erros de sua mocidade. Os restos mortais do grande escritor repousam na sua pátria, Portugal. Há livros de Guerra Junqueiro que não se podem ler porque são blasfemos e imorais, mas há também muita coisa boa, principalmente poesias belíssimas que encantam e que deixam ver a conversão lenta do poeta judeu.

* * *

P. 1.109.^a — *Se a cruz foi um instrumento de suplício, porque nós a veneramos?* — S. J.

R. — Porque Jesus nos remiu morrendo na cruz. Jesus elevou a uma grande dignidade o instrumento de suplício de que se serviu para salvar o mundo.

* * *

P. 1.110.^a — *Faço mal pedindo a Deus que me dê um noivo bonito e bom?* — M. S. G.

R. — Faz bem. Pode pedir a Nosso Senhor tudo que lhe parecer bom, sempre, porém, com inteira submissão à vontade divina.

P. 1.111.^a — *Sendo Congregado e gostando muito de jogar cartas, chegando a amanhecer no jogo, minha família está contra mim. Será que devo deixar a Congregação?* — M. T. F.

R. — Não deve deixar a Congregação. Deixe o jogo. É pecado amanhecer jogando, desgostando a esposa, arruinando a saúde, tornando-se menos disposto para o trabalho.

P. Geraldo Fernandes, C. M. F.

Caixa 153 — Curitiba.

Leia e...
SORRIA

ESPÍRITO INFANTIL

LIÇÃO DE ARITMÉTICA

— *Vamos ver, afinal, Zezé, se você já sabe somar:
5 livros, mais 15, mais 8
e mais 6, que soma vão dar?*

*Pensa um instante, o menino, é esta resposta lhe sai:
— Juntando todos os livros,
dá a "biblioteca do papai"...*

Mary Buarque

ENGANO

O médico lamentava-se com um colega:
— Você sabe, opereí o coronel Sigurd, mas não tinha o que pensei.
— Não tinha apendicite?
— Apendicite, tinha ele, mas quando apresentei a conta, vi que não tinha a fortuna que todos lhe atribuem..

*

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

O visitante: — Que é que este quadro representa?
O autor: — Homem! Eu vou dizer-lhe a verdade: não o sei. Há tanto tempo que o pintei...



EU TE AJUDAREI

Durante nove anos o Escorial pesou sobre os ombros do Arcebispo Claret, como carga acabrunhante.

Deu-lhe, sim, dias de glória, mas à custa de martírios sem conta.

Certa vez, angustiado em extremo por ingentes responsabilidades, contratempos e aflições, poz-se de joelhos diante do Crucifixo e suplicou ao Senhor se apiedasse dele. Ouvia, então, a voz inteligível de Jesus:

— Antonio, não desanimes, eu te ajudarei.

Sem extraordinário auxílio do céu, não se explica, mesmo, poder o santo perseverar tão largo tempo à frente do Escorial e atender a tudo como atendia, e nos menores detalhes.

Por volta de 1868, via-se às claras que estava exausto; os sofrimentos do Escorial, sofrimentos de todo o gênero, já chegavam ao colmo. Pediu renúncia e foi atendido em junho de 1868.

CEM MIL PESETAS

Quem ignorasse o tino administrativo do santo Arcebispo nos negócios do Escorial, seria levado a crer que ele tinha uma varinha mágica, fonte de dinheiro a rodo.

Vimos já seus gastos fabulosos na reforma, melhoramento e mobiliário do Colégio, Seminário, Convento, Igreja e Quinta desta maravilha de arte.

Uma vez tudo pronto, continuaram ainda as despesas pessoais. Além de mesa e cama, percebiam sua mensalidade os diretores, regentes, professores do Colégio e Seminário e a corporação de capelães da Basílica.

Somem-se, por fim, as 64 bolsas de estudos mantidas pelo Escorial em favor dos alunos pobres e a paga do crescido número de serventes.

O prodígio da administração claretiana no Escorial foi simplesmente estupendo. Jamais faltaram recursos com que cobrir todos os dispêndios, e nos balancetes de fim de ano ainda ia algum saldo para a caixa.

De suas avarias e abandonos até 1859, já dissemos o suficiente. Mesmo neste estado deplorável, tinha o Tesouro Nacional que dispende ali trinta mil pesetas anuais para livrá-lo da ruína total.

Porém sob a presidência do servo de Deus as coisas tomaram outros rumos; apesar dos gastos antes mencionados, já em fins de 1860 punha à disposição do Governo a renda de cem mil pesetas.

É incrível, mas é verdade.

NEM UMA PERA

O Beato Claret teve como cooperador valioso o Revmo. Pe. Dionísio González, vice-presidente do Escorial.

Entendiam-se perfeitamente.

Seu desinteresse pelo florescimento do real mosteiro raiava em excessos. Trabalhavam por Deus, unicamente por amor de Deus.

A prova está em que jamais receberam um só vintem por seus serviços. Os vencimentos de ambos, como presidente e vice-presidente, eram invertidos nas necessidades da casa.

O Santo até pagava do seu bolso as viagens de ida e volta ao Escorial; ciente disso, a companhia de ferro o obsequiou com passe livre.

E indo aos últimos extremos do desinteresse, não quiz nunca o Beato Claret aceitar nem sequer de presente uma pera do Escorial.

Presentia, contudo, que não acreditariam no seu desprendimento heróico, e iriam mais tarde atribuir tudo isto à fina hipocrisia.

Acertou.

Veiu a revolução de '68 e seus inimigos o caluniaram vilmente como ladrão e dilapidador dos bens escorialenses.

Esta foi a paga dos homens e os ocultos juízos de Deus, para mais acrisolar as virtudes de seu fiel servo.

P. José de Matos, C.M.F.

NOSSAS BOLSAS

SANTA TEREZINHA — D. Irma Funck, 5,00; Srtas. Anita e Gladys Weis, 10,00; D. Arminda Mentel, 2,00; D. Catarina Messinger, 10,00; D. Luisa Pinto, 5,00; D. Isabel Kunrath 20,00; D. Odila Orth, 10,00; Srta. Lilia Borba e Adily e Albertina Edith, 10,00; Srta. Terezinha de Jesus Andrade, 40,00; Prof. D. Josefina Tchiedel Rodrigues da Fonseca, 10,00; D. Norma Hoffmann, 5,00; D. Nelci Griebler, 4,00; Srta. Acila Bairle, 5,00; D. Palmira Shütz, 10,00; D. Maria Liduina Müller, 20,00; D. Ambrosina Ody, 5,00; D. Elaene Selbach, 10,00; D. Lucinda Biazuz, 10,00; Sr. Reinaldo Pedri, 10,00; D. Carolina Werner, 10,00; Srta. Maria Terezinha, 20,00; D. Hilda Henzel, 5,00; Srta. Acilia Michelin, 1,00; D. Amélia Grendene, 10,00; Viúva D. Maria Grillo Ramgrab, 3,00; Menina Marigene Elly, 5,00; Srta. Ivone Menti, 5,00; Sr. Atilio Tedesco, 5,00; D. Rosinha Longhi, 10,00; D. Elisa Tartarotti, 5,00; D. Hermínia Troglio Antonello, 40,00; D. Clementina Jacomi, 5,00; D. Zelinda Ornaghe, 5,00; Família Merlin, 20,00.

VEM DE LONGE

Do ano 1469 antes de Cristo, até nossos dias decorreram 290 anos em paz e 3.200 em guerra. Um professor romano de história calculou que no período compreendido entre os anos 1500 antes de Cristo e 1860 da era atual, se firmaram cerca de 8.000 tratados de paz perpétua entre diversos países. A maior parte desses tratados teve a duração média de 2 anos.

Informações do V Congresso

RESERVA DE HOSPEDAGEM. — A Comissão de hospedagem vem anunciando, que não poderá ser prorrogado além do dia fixado (30 de Setembro) o prazo útil para o recebimento de pedidos de alojamentos.

Doutro lado, a mesma Comissão faz público mais uma vez, que está aparelhada a atender todos os pedidos de hospedagem, que lhe forem dirigidos até a referida data, carecendo de fundamento os boatos derrotistas, que tem sido espalhados em alguns Estados.

A COLABORAÇÃO DA PREFEITURA. — O novo Prefeito Municipal de Porto Alegre, recém-nomeado, Dr. Ildo Meneghetti, convocou todos os donos de hotéis para uma reunião, na qual lhes dirigiu um caloroso apelo no sentido de prestarem a melhor cooperação possível na solução do problema vital da hospedagem, por ocasião do Congresso Eucarístico Nacional. Participou da reunião o P. Luiz De Nadal, Presidente da sub-comissão de hospedagem. Estabeleceu-se assim um plano de ação conjunta, cujos resultados serão de importância decisiva. A Comissão Organizadora do Congresso cederá aos hoteleiros, a título de aluguel, grande número de camas, de forma que a capacidade dos hotéis será consideravelmente aumentada. Os hoteleiros, por sua vez, prestarão seu auxílio à Comissão, na organização e direção dos serviços nos alojamentos de emergência, que estão sendo aparelhados.

TRANSPORTES. — É impressionante o interesse e a animação pelo Congresso Eucarístico Nacional em todo o País. No Estado de São Paulo e na Capital Federal, sobem aos milhares os interessados, que desejam participar do Congresso. Infelizmente, a falta de transportes vem dificultando de maneira lastimável o trabalho das Comissões Diocesanas organizadoras de caravanas. A maioria dos peregrinos preferiria viajar por mar, com a vantagem de ficar alojado no próprio navio, durante os dias do Congresso. Mas fracassaram todas as tentativas de obter um número suficiente de navios para atender a tantos pedidos. A Comissão Central Organizadora tem secundado e apoiado, de todas as maneiras possíveis, os esforços das Comissões Diocesanas, escrevendo e telegrafando às autoridades que poderiam influir na solução desse angustiante problema. Mas diante da falta de navios, resultam inúteis, em grande parte, as demarches. O Presidente da Comissão Central, Cônego Luiz Victor Sartori, acaba de receber, nesse sentido, o seguinte telegrama do Superintendente da Companhia Costeira:

“Em resposta ao seu cabograma, devo informar a V. Revma. que em virtude de falta absoluta de meios, estou impossibilitado, com grande constrangimento e pesar, de satisfazer os justos desejos, que, na qualidade de católico, muito grato me seria acolher. Asseguro a V. Revma. que tenho todo empenho em prestigiar as autoridades eclesiásticas e somente a citada impossibilidade absoluta me impede ser-

vi-las nesta oportunidade. Saudações respeitadas. (ass.) Uchoa Cintra, superintendente da Costeira.”

CARDEAL LEGADO. — Com viva ansiedade está sendo esperada, para qualquer momento, a nomeação do Cardeal Legado que representará S. Santidade o Papa no V Congresso Eucarístico Nacional.



No altar santo renova-se diariamente a paixão e morte do Salvador por meio da Santa Missa. É ela a rainha das devoções cristãs. Aos domingos e dias santos é ainda uma obrigação a assistência ao santo sacrifício da Missa.

PARA VIVER TRANQUILO

- Não profanes os divinos mandamentos.*
- Não te ocupes de assuntos alheios.*
- Não fomentes a bajulação.*
- Não questiones.*
- Não murmures.*
- Não defendas o vício.*
- Arrepende-te das ofensas.*
- Costuma-te a guardar segredo.*
- Não faças comparações.*
- Foge das más companhias.*
- Não sejas guloso.*
- Não faças apostas.*

A cabeça e o coração são “vasos comunicantes” e muito comunicantes.

Crônica Internacional

AS PESQUISAS SOBRE O CANCER DO "MEMORIAL HOSPITAL"

Quatrocentas espécies de plantas medicinais do Amazonas serão objeto de estudos para a cura da moléstia.

Nova York — Os cientistas do "Memorial Hospital" desta cidade iniciaram o estudo de quatrocentas espécies de plantas medicinais das selvas do Amazonas, onde os índios nunca tiveram cancer. Cada uma das plantas tem uma "história", que remonta à época em que os feiticeiros das tribus começaram a usá-las. Foram colhidas por A. J. Burks, que se interessou pelos estudos sobre o cancer, após ter perdido sua esposa em consequência dessa moléstia.

Falando à imprensa, Burks declarou que esteve com numerosos missionários que viveram durante muitos anos entre os índios "mundurucus". Esses missionários disseram-lhe que os índios são imunes ao cancer, atribuindo essa imunidade à falta de sal na alimentação, baixo consumo de gorduras e também ao fato de os "mundurucus" se banharem muitas vezes diariamente.

Entre as plantas trazidas pelo explorador norte-americano estão a matacalada, da qual se obtém ingredientes para fabricação do curare — veneno de efeitos paralisantes — e a erva de chumbo, empregada pelos selvagens nas afecções renais.

SAPATO VOADOR

Realizam-se atualmente, na Califórnia, experiências com um "sapato voador". O piloto desse original aparelho fica de pé, entre os dois motores de 65 cavalos que fazem girar hélices horizontais de 75 cms. Sobre

varas verticais, uma de cada lado, estão colocados dois aceleradores para manter a estabilidade lateral. O piloto inclina-se para trás ou para frente, segundo a direção que deseja voar.

Na realidade, original, esse "sapato voador".

DISCURSO DO REI JORGE VI

Londres — "Eu rezo para que não tenhamos que nos bater novamente para defender o nosso país e a nossa concepção de vida" — declarou o rei Jorge VI perante mil cadetes, no transecurso da visita que fez à Escola Militar de Aldershot.

Acrescentou o soberano: "O preparo físico, moral e técnico permite não somente enfrentar as ameaças mas impedem, igualmente, que essas ameaças se apresentem".

Jorge VI concluiu exaltando "o espírito de abnegação que animou os vossos pais e irmãos, graças ao qual enfrentaram firmemente os perigos que, por duas vezes, se acercaram do nosso país".

O 456.º ANIVERSÁRIO DA PARTIDA DE COLOMBO DO PORTO DE PALOS

Huelva — Realizaram-se as festas comemorativas do 456.º aniversário da partida das três caravelas de Cristóvão Colombo, do porto de Palos, para a descoberta do Novo Mundo. Celebrou-se missa no mosteiro de La Rabida, no mesmo lugar em que Colombo e seus companheiros assistiram ao ofício religioso e comungaram antes de embarcar. Numerosas cerimônias foram realizadas na Municipalidade. O almirante Estrada, comandante da região marítima de Cadiz, proferiu um discurso no qual salientou que "a marinha espanhola home-

nageava o primeiro almirante das Índias, Cristóvão Colombo". Antes do alvorecer, as juventudes falangistas de numerosas localidades escalaram os cumes das colinas mais próximas para saudar "a aurora do dia da partida de Cristóvão Colombo".

A DESAPROPRIAÇÃO DA "KRUPP"

Nurembergue (AFP) — O dr. Mandellaub, do Ministério Público no processo de Alfred Krupp e onze co-acusados, respondeu ao advogado que declarou ser a confiscação dos bens do acusado um convite aos russos para vir ao Ruhr.

O advogado geral, depois de salientar que as usinas situadas nas zonas norte-americanas e britânica permaneceriam respectivamente sob a administração norte-americana e britânica, declarou: "A única modificação determinada pelo veredictum é a seguinte: a fiscalização e a administração das usinas não serão mais efetuadas em favor de Krupp, mas em favor da autoridade que substitui atualmente a alemã ou seja, o Conselho de Administração que, aliás, deve ser substituído pelo governo alemão".

A associação dos antigos empregados e operários das usinas "Krupp" que abrange mais de doze mil membros, enviou a numerosas personalidades, telegramas de protesto contra o processo "injusto" contra Alfred Krupp von Bohlen e antigos diretores das usinas, pedindo a revisão do processo.

Entre os destinatários desses telegramas figuram o Papa, o general Lucius Clay, o general Robertson, a sra. Eleanor Roosevelt, a Cruz Vermelha Internacional, o conde Bernadotte e várias personalidades alemãs, inclusive monsenhor Frings, cardeal-arcebispo de Colônia.

A MAÇONARIA É CONDENADA PELA SANTA IGREJA

A Santa Igreja Católica, pelo seu magistério infalível, reiteradas vezes nestes últimos 200 anos, condenou as várias formas e ritos da Maçonaria. Foi a primeira condena-

ção pontifícia promulgada a 28 de Abril de 1738 por Clemente XII. O novo Código de Direito Canônico, de Bento XV, renova e resume todas as condenações pontifícias anteriores lançadas contra a Maçonaria. (Canon 2335).

(DNDFM)

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (28)

Duplo holocausto

Os que confiam no Senhor, estão firmes como o monte de Sião.

(124, 1-2.)

Outubro, 1 — Ontem pela terceira vez fui visitar aquela joven mãe que se envenenou. A primeira e a segunda vez não quiz receber-me, porque, dizia, não queria ver ninguém. Finalmente, consegui vê-la.

Continua revoltada com o seu estado. Chora quasi o dia todo, recusa os medicamentos e pouco se alimenta.

Vi a fotografia dos seus filhinhos. Que lindas crianças! Chorei muito ao vê-las e parece que o seu coração se fundiu ao calor de minhas lágrimas. Nada nos comove tanto como ver nossa dor compartilhada.

Procurei confortá-la, mas pouco consegui. Não quer receber ninguém; todavia, fez uma exceção para mim.

Sinto-me impotente para consolar aquela mãe amargurada, que chora os filhinhos ausentes.

Oh, meu Deus! Vós que criastes os corações das mães e os fizestes tão grandes, tão heróicos, tão cheios de generosidade e abnegação, compadecei-vos de Raquel! Confortai seu coração ulcerado! Fazei-a compreender que vós que sustentais as avezinhas do céu e vestis os lírios do campo, não haveis de desamparar os seus filhinhos.

*

Outubro, 5 — Recebi hoje uma carta de Amadeu. Vou transcrevê-la aqui para que me sirva de exemplo a sua fé, a sua resignação.

"Querida Rosvina. — Faz hoje sete dias que acompanhei ao cemitério os restos mortais de minha santa mamãe.

Há de estranhar que até hoje não lhe tenha escrito, respondendo à sua carta tão consoladora. Agradeço-lhe mil vezes.

O que fiz nestes sete dias eu mesmo não sei. Os sofrimentos horríveis de mamãe, sua morte, o enterro, tudo isso me desorientou completamente.

Ao voltar do cemitério, senti-me tão aniquilado, tão abatido que caí em grande prostração. As noites de vigília, a falta de alimento, a dor que de continuo me torturava, vendo sofrer aquela que me deu o ser, que tão pródiga de carinhos foi para comigo e que tanto se sacrificou por minha causa, tudo isso contribui para abater-me.

Padecí muito durante a moléstia de mamãe. Sentia-me quasi desesperado, ao verme impotente para aliviá-la.

É nessas horas, querida Rosvina, que mais nos vale a nossa crença! Ai de mim, se não

tivesse fé! Deus tirou-me o que eu tinha de mais caro no mundo. Estou só! Completamente só!

Todavia, estou resignado à vontade de Deus. A natureza às vezes quer protestar contra o sofrimento que é demasiado, mas a razão lhe impõe silêncio.

Deus é o Senhor. É infinita a sua sabedoria, infinito o seu amor para conosco, e nós, pobres e míseras criaturas, não nos devemos revoltar contra seus amoráveis desígnios, pois só Ele sabe o que nos convém.

Querida Rosvina, sua mãe foi de uma bondade inexcedível para comigo. Não sei dizer-lhe o meu pasmo e admiração ao vê-la lidar com mamãe.

Ela que tinha tanto horror aos doentes e que tantas vezes censurou a sua caridade e benevolência para com os pobres enfermos!

Eu me sentia humilhado, vexado, ao vê-la prestar à minha doente certos serviços. No meu íntimo eu pensava: Que sacrifício estará ela fazendo para contrariar sua natureza! E aquilo me humilhava.

Eu queria protestar, impedir que ela o fizesse; receava, porém, melindrá-la. E aceitava tudo, recalando meus protestos.

Quando voltei do enterro fiquei em tal prostração que nem dava acôrdo do que se passava. Ela permaneceu comigo e hoje é que se retirou. Queria que eu a acompanhasse, que ficasse em sua casa ao menos uns tempos, mas tenho muito que fazer aqui e por isso deixei de aceitar seu convite.

A sua imolação, querida Rosvina, transformou seus pais. Isso deve ser um grande conforto para você.

Mamãe não a esqueceu. Nas horas de maior sofrimento, no paroxismo da dor, ela dizia: Meu Deus, ofereço-vos minhas dores pela felicidade de meus dois filhos.

Um dia lhe disse eu: Mamãe, esta palavra já não tem sentido para seus filhos. Que felicidade pode haver ainda para Rosvina e para mim?!

Oh! meu filho, não diga isso, protestou. A felicidade deste mundo pouco vale, porque tudo acaba, tudo perece. A que desejo e peço para vocês é a felicidade eterna. Esta sim, vale a pena a gente sofrer para obtê-la, porque nunca mais nos será tirada. Espero da infinita misericórdia divina que todos nos reuniremos no céu, um dia.

Querida Rosvina, tem sido amargo, amarrissimo o quinhão de sofrimentos que tocou a cada um de nós, mas a esperança do céu nos conforta.

Nestes meses em que passei à cabeceira de mamãe, naquelas longas noites de vigília, me veio uma idéia que cada dia se vai fortalecendo mais em meu espírito.

Por hoje não a revelarei. Vou refletir muito ainda, depois lhe escreverei.

O sofrimento é a melhor escola para a humanidade; nela se formaram os heróis, os grandes santos. Quanta coisa tenho aprendido nestes últimos tempos!

Adeus, minha Rosvina, mais uma vez agradeço-lhe as palavras de conforto que me mandou. Fizeram-me grande bem.

(Continua)

LEITURAS PIEDOSAS

Glórias de Maria Sma.	17,00
Consagração a Maria Santíssima	22,00
Novos Explendores de Fátima, pelo P. Valentim Armas, C.M.F.	22,00
Mensagem de Fátima, pelo P. Raimundo Pujol, C.M.F.	12,00
O Imaculado Coração de Maria e as Revelações de Fátima, pelo P. Geraldo Fernandes, C. M. F.	6,00

MÚSICAS RELIGIOSAS

MELODIAS EUCARÍSTICAS

■

MELODIAS MARIANAS

■ volumes de cânticos sacros com partitura e vozes por Cr\$ 50,00, livre de porte.

Pedidos

mediante a importância, a

Livraria da "Ave Maria"
Caixa Postal, 615 - São Paulo

Não peçam pelo reembolso

CANETAS PARKER

NOSSOS PREÇOS

Parker Junior	Cr\$ 140,00
Parker "51" cromada	Cr\$ 350,00
Parker "51" dourada	Cr\$ 420,00

ESTOJOS DE CANETAS E LAPISEIRAS

Jogo Parker Junior	Cr\$ 250,00
Jogo Parker "51" cromada	Cr\$ 490,00
Jogo Parker "51" dourada	Cr\$ 640,00

Atendemos pelo reembolso postal

Casas YPÊ e OLYMPICUS
PRAÇA DA SÉ, 66 e 48
SÃO PAULO

ENSINO SEM EXPLICADOR

Atenção, Senhoras e Senhoritas! Adquiram o Novo Método de Corte "VOGUE" para alta Costura, com 365 Figuras e com amplas ilustrações sobre a Fazenda. Ricamente encadernado, formato 20 por 27 cms. Adquiram também o Esquadro Numerado "VOGUE", curvo, com Escalas de Bustos, ombros e costas, e o Caderno com 100 medidas, para homens, senhoras e crianças. — PREÇO DO MÉTODO "VOGUE": Cr\$ 100,00 — Preço de Esquadro Numerado, Cr\$ 55,00 — Preço do Caderno de Medidas, Cr\$ 15,00. Pedidos pelo sistema de Reembolso Postal, para Rio Claro, Rua 3 n.º 1.857. Caixa Postal 152, L. Paulista, Estado de São Paulo.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA SÃO PAULO

Cursos por correspondência. Matricule-se no Curso por correspondência e em 5 meses V. S. será uma perfeita Modista pelo Moderno Método de Corte "VOGUE", em 5 Fascículos; solicite-nos prospectos escrevendo-nos hoje mesmo.

Cursos de Cortadeira com diploma de Contra Mestre; Curso especializado com diploma de Professora. — Solicite-nos prospectos gratis. Um diploma desta Escola provará o seu valor profissional.

RENDAS

Toalhas e aplicações
Pontas e entremeios

FILÉS

Toalhas e cortinas. Colchas em fios de seda ou algodão desde Cr\$ 100,00

CRIVOS

Vestidos, Blusas e Toalhas

VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL

Pedidos e informações com:

D. CARVALHO
RUA MAJOR COSTA, 13
FLORIANÓPOLIS
(Sta. Catarina)

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4222



Digestão difícil...

Sonolência após as

refeições

ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

normaliza a vida dos dispépticos
e dos fracos de apetite